



MEMÓRIA DESCRITIVA

PLANO DE AÇÃO DO CLDS 5G

PROJETO GERAR IDENTIDADES 2.0 – GI2.0



MONTE: ENTIDADE COORDENADORA LOCAL DA PARCERIA (ECLP)

MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS: ENTIDADE PROMOTORA

Índice

I. Identificação	pág. 3
II. Plano de Ação GI2.0	pág. 5
i. Atividades	pág. 7
ii. Calendário	pág. 20
iii. Indicadores	pág. 21
iv. Orçamento	pág. 22

I – Identificação

1.1 Designação do Projeto

Gerar Identidades 2.0 – GI2.0

1.2 Território de Intervenção

Concelho de Arraiolos, incluindo as suas 5 freguesias

1.3 Duração

Data de início: 03-02-2025

Data de fim: 31-01-2029

1.4 Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP)

Monte – Desenvolvimento Alentejo Central, ACE é uma entidade privada sem fins lucrativos, uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, criada em 1996, com estatuto de utilidade pública, que tem como sócios quatro Associações de Desenvolvimento Local.

O Monte é responsável pela gestão de intervenções de âmbito local, regional e internacional, para o desenvolvimento sustentável e inclusivo das comunidades rurais, em parceria com entidades e agentes locais. Desde 1996, com a dinamização da Abordagem LEADER, no Alentejo Central, a Monte implementa uma estratégia de intervenção que tem nas populações, nas diferentes organizações, e nas oportunidades do território, os principais instrumentos para a construção de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento económico, social e ambiental da região. O apoio à inclusão e implementação de medidas dirigidas a grupos populacionais fragilizados socialmente, num território específico, tem sido desde sempre uma área prioritária da intervenção do Monte, sendo esta dinamizada em parceria com os principais atores com intervenção social no território. O Monte foi a Entidade Coordenadora Local da Parceria para o projeto CLDS4G para o concelho de Arraiolos, assumindo a responsabilidade de execução do Plano de Ação, tendo sido alcançados resultados muito importantes no que respeita à promoção da autonomia da população idosa e contributo para novas dinâmicas de estilos de vida mais saudável e ativo. Estes resultados presentes quer nos Relatórios de Execução, quer principalmente no Relatório de Avaliação de Impacto do projeto, serão integrados no CLDS5G e, potenciados, constituindo uma mais-valia o fato de o Monte ser novamente a ECLP escolhida para este novo desafio.

1.5 Parceria Informal

O desenvolvimento do projeto Gerar Identidades 2.0 (Gi2.0) assenta na parceria já criada no concelho de Arraiolos e promovida pela Câmara Municipal de Arraiolos (CMA), o Concelho Local de Ação Social (CLAS) e um Grupo de Trabalho informal com intervenção junto da população idosa que tem vindo a refletir e a delinear a ação a realizar no concelho com vista a promover um envelhecimento saudável. Considerou-se que para a presente intervenção este formato de parceria alargada seria o mais ajustado, sendo que o Monte assume o papel de ELCP, a CMA de entidade promotora e um conjunto alargado de entidades locais com ação ao nível da população idosa são os parceiros que apoiam e participam na boa execução do projeto Gi2.0.

1.6 Equipa Projeto

1.6.1 Coordenadora Técnica do Projeto

Nome: Inácia Lopes Rebocho;
Função: Coordenadora de Projetos
Entidade: Monte – Desenvolvimento Alentejo Central
Telefone: +351 266490090
E-mail: inacia.lrebocho@monte-ace.pt

1.6.2 Responsável Financeiro

Nome: Ana Teresa Silva
Função: Responsável Financeiro
Entidade: Monte – Desenvolvimento Alentejo Central
Telefone: +351 266490090
E-mail: ana.silva@monte-ace.pt
Nota: RH não afeto financeiramente à operação

1.6.3 Técnico Projeto 1

Nome: Inês Fatela
Função: Responsável Técnico (Socióloga)
Entidade: Monte – Desenvolvimento Alentejo Central
Telefone: +351 266490090
E-mail: ines.fatela@monte-ace.pt

1.6.4 Técnico Projeto 2

Nome: Sara Cabeça
Função: Responsável Técnico (Psicóloga)
Entidade: Monte – Desenvolvimento Alentejo Central
Telefone: +351 266490090
E-mail: sara.cabeca@monte-ace.pt

II – Plano de Ação GI2.0

Eixo de Intervenção 3

Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade

Ações obrigatórias do Eixo selecionadas

I – Ações de Acompanhamento individualizado através do Gestor 60+, técnico e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto de cidadãos idosos;

II – Implementação do “Fórum Envelhecimento”, enquanto órgão de reflexão, ação estratégica, conceção e implementação de iniciativas e de propostas no âmbito do qual são criados:

- i) «Conselhos de Vizinhos» e «Bairros Sustentáveis», os quais se consubstanciam na dinamização de plataformas de participação e consulta aos cidadãos idosos em situação de risco de dependência ou com dependência ou em situação de incapacidade, e às pessoas com deficiência, com o objetivo de criar comunidades autossustentáveis por ativação das redes de vizinhança e da rede social institucional, de forma a combater o isolamento e iliteracia e promover a participação na avaliação e definição de políticas locais de desenvolvimento social;
- ii) Promoção da cultura, da história e da tradição local, por via da valorização e divulgação das artes e ofícios do território, património ambiental e outros, promovendo projetos de empreendedorismo sénior.

III – Atividades de complementaridade com o Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável

IV – Ações de potencialização do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável

V – Ações de Consciencialização e sensibilização nas temáticas da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência;

VI – Desenvolvimento de Atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados

Objetivos a atingir pelo Projeto Gerar Identidades 2.0

Objetivo Geral:

Concorrer para uma cidadania positiva e inclusiva no que respeita ao envelhecimento populacional na região do Alentejo Central, até 2028.

Objetivo Específico:

Melhorar e reforçar a integração da população idosa no concelho de Arraiolos, com vista à promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade, até 2028.

Resultados a alcançar pelo Projeto Gerar Identidades 2.0 para atingir os Objetivos

Resultado 1: **Observatório 60+ criado e dinamizado com vista à criação e manutenção de uma política local que promove o bem-estar e a autonomia do idoso no concelho de Arraiolos, em complementaridade com estratégias de âmbito regional, nacional e europeu**

Resultado 2: **Dinâmicas Comunitárias Intergeracionais criadas e dinamizadas para a consciencialização para um envelhecimento saudável; uma cidadania solidária; e para a igualdade, não discriminação e não violência para com a população idosa.**

Resultado 3: **Programa Aproximar 60+ criado em todas as localidades do concelho de Arraiolos, com o objetivo de reduzir o isolamento social do idoso.**

Metas a alcançar pelo Projeto Gerar Identidades 2.0, para atingir os Resultados

Resultado 1	Resultado 2	Resultado 3
1) 1 Diagnóstico Gerontológico Local criado; 2) 20 Planos Individuais de Acompanhamento a Idosos criados e dinamizados; 3) 30 Sessões do Atelier da Memória concretizadas. 4) 1 Conselho Consultivo Local Sénior criado 5) 1 Bolsa de Ouvidores criada 6) 2 Projetos de empreendedorismo sénior criados; 7) 10 ações de promoção do património desenvolvidas; 8) 1 Bolsa do Profissional Sénior implementada 9) 1 Plano Gerontológico Local criado, de forma participativa	1) 7 sessões temáticas abertas à comunidade; 2) 10 ações intergeracionais nas escolas e jardins de infância 3) Produção de 4 revistas "Gerar Identidades". 4) 10 ações de sensibilização sobre violência, junto da comunidade	1) 100 ações de animação social itinerantes realizadas

i. Atividades do Projeto Gerar Identidades 2.0 – GI2.0

Ação I - Ações de Acompanhamento individualizado através do Gestor 60+, técnico e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto de cidadãos idosos

Atividade 1 – Acompanhar 60+

Concorre para o R1

O desenvolvimento desta atividade, tal como o nome indica, centra-se no trabalho direto e individualizado com o idoso, com vista à promoção da melhoria das condições de vida, no combate ao isolamento social e na promoção da longevidade, de forma muito particular, junto da população idosa com maiores fragilidades sociais. Dessa forma, esta atividade será composta de 3 iniciativas:

- O desenvolvimento do Diagnóstico Gerontológico Local para Arraiolos
- A criação do Gestor 60+ e dinâmica de ação associada, para o concelho de Arraiolos
- O desenvolvimento do Atelier da Memória

Diagnóstico Gerontológico Local

Para a efetivação da atividade em particular, e do Plano de Ação em geral, considera-se necessária a realização de um Diagnóstico Gerontológico, como ponto de partida. Este diagnóstico terá por base a informação já constante no Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos (2022) e no Plano Gerontológico Local para Arraiolos, realizado no CLDS4G, com base na população alvo do projeto, bem como, o trabalho de terreno, junto dos idosos e entidades, e que será efetuado em complementaridade com a Equipa do Projeto Radar Social do Concelho de Arraiolos, sendo utilizada a metodologia de trabalho já definida no quadro do projeto CLDS4G. A complementaridade com o diagnóstico social e georreferenciação de situações, prevista no projeto Radar Social, permitirá criar um documento robusto com uma visão ampla sobre os problemas específicos dos idosos do concelho de Arraiolos, em particular os mais vulneráveis, orientador da ação do projeto CLDS 5G, bem como das demais entidades da Rede Social do Concelho de Arraiolos.

Contribuirá ainda, para preparar a abordagem adequada aos destinatários das várias atividades a desenvolver e bem assim, possibilita criar instrumentos e mecanismos de reflexão, participação e decisão comunitária, onde os idosos estão incluídos e intervêm na construção das opções e prioridades de ação futuras.

Gestor 60+

Esta iniciativa responde à proposta da criação do Gestor 60+, sendo um ponto focal no trabalho com os idosos, promovendo respostas individualizadas, bem como constituindo uma ponte com a autarquia e demais entidades com intervenções junto do idoso. Responde assim às prioridades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável, especificamente ao ponto 5 do subpilar I.ii, ao nível da implementação de uma rede de gestores 60+, garantindo a resposta adequada aos cidadãos mais vulneráveis.

O Diagnóstico Gerontológico efetuado no 1º ano do projeto, permite estruturar um acompanhamento aos idosos, identificados como estando em situação de maior vulnerabilidade, de forma individualizada, através do desenvolvimento de um Plano Individual do Idoso, que responda às suas necessidades e expectativas para um envelhecimento ativo e saudável, bem como, a identificação situações passíveis de acompanhamento especializado, nomeadamente ao nível da saúde ou demais áreas sociais.

Linguagem dos Afetos – Atelier da Memória

O Atelier da Memória é uma atividade criada com o CLDS4G, que foi referenciada como uma boa prática, ao nível do Relatório de Avaliação de Impacto do Projeto, bem como pelas entidades do CLAS de Arraiolos e pelos idosos participantes, sendo ainda parte das ações propostas pelo Plano Gerontológico Local, também desenvolvido no âmbito do anterior projeto. Esta atividade permite a promoção da estimulação cognitiva e prevenção da doença mental e demência nos idosos, através de atividades lúdicas e métodos de trabalho, sendo dinamizada em grupo, mas permitindo uma avaliação individualizada dos idosos.

Serão disponibilizados ainda livros de atividades, com diferentes graus de dificuldade, para serem aplicados nas IPSS aos idosos institucionalizados, com o devido acompanhamento e articulação com os técnicos das entidades.

Esta atividade vem responder às prioridades identificadas no Plano Nacional para a Saúde Mental, nomeadamente no que concerne ao desenvolvimento de programas de promoção do bem-estar e da saúde mental da população e da prevenção, tratamento e reabilitação das doenças mentais; e ao Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável, nomeadamente ao nível do ponto 4 do Subpilar I: “Promoção da saúde mental e prevenção da demência”.

Resultados esperados: Observatório 60+ criado e dinamizado com vista à criação e manutenção de uma política local que promove o bem-estar e a autonomia do idoso no concelho de Arraiolos, em complementaridade com estratégias de âmbito regional, nacional e europeu.

Metas: Até 2028: 1) 1 Diagnóstico Gerontológico Local criado; 2) 20 Planos Individuais de Acompanhamento a Idosos criados e dinamizados; 3) 30 Sessões do Atelier da Memória concretizadas.

Indicadores de realização: - Nº de idosos acompanhados individualmente; Número de idosos participantes em sessões.

Fontes de Verificação: Folhas de Presença das sessões; Relatório do Diagnóstico Gerontológico Local.

Indicadores de Resultado: Nº de idosos, em situação de vulnerabilidade, acompanhados por ações individualizadas.

Publico(s), nº e tipo: 100 idosos não-institucionalizados (diretos) e 200 institucionalizados (indiretos).

Duração: 48 meses

Local de realização: Concelho de Arraiolos, em todas as freguesias em itinerância

Entidades Parceiras: CMA, GNR e USF.

Ação II – Implementação do “Fórum Envelhecimento”, enquanto órgão de reflexão, ação estratégica, conceção e implementação de iniciativas e de propostas

Atividade 2 – Integrar 60+

Concorre para o R1

A implementação desta atividade constitui um processo de promoção de novas sinergias para o envelhecimento ativo e saudável, promovendo o envolvimento da comunidade e das instituições, na criação de novas formas de envelhecer e de perceber o envelhecimento, quer pelos idosos, quer pela sociedade.

O pilar fulcral dos esforços a desenvolver será o reforço das redes de suporte, sejam elas de vizinhança ou através das respostas sociais, por forma a promover o envolvimento dos idosos na sociedade, procurando alterar a visão e os estigmas relacionados ao envelhecimento.

Redes de Vizinhança – Bairros Saudáveis

O isolamento dos idosos é uma problemática real e visível em Arraiolos. A redução da natalidade, o êxodo rural e o aumento da esperança média de vida, tornaram o concelho mais despovoado e mais envelhecido ao longo das décadas, o que contribuiu para o desaparecimento ou enfraquecimento das redes de suporte e de vizinhança que existiam nas diversas comunidades.

No âmbito do reforço das redes de vizinhança, das redes sociais de suporte, do envolvimento da comunidade nos processos do envelhecimento e da voz da pessoa idosa nos processos de decisão, serão desenvolvidas diversas iniciativas nesta atividade, nomeadamente:

- **Conselho Consultivo Local Sénior**, que será composto por idosos, representantes das IPSS, autarquias locais, associações de jovens, GNR, entidades da saúde e outras, com o intuito de ser uma plataforma de reflexão e discussão dos problemas do envelhecimento ativo no geral, e dos idosos em particular, que gerará propostas conjuntas aos órgãos de decisão, nomeadamente ao CLAS, mas também às assembleias de freguesia ou à assembleia municipal.
- **Bolsa de Ouvidores**, que se constituirá através de voluntários, com o apoio das instituições do concelho, com ênfase às associações de jovens, com vista à promoção do combate ao isolamento, à partilha intergeracional e à criação de laços na comunidade que se sustentem no pós-projeto. Esta iniciativa, para além de permitir quebrar o isolamento dos idosos, em termos de uma simples conversa e companhia, permite identificar problemas que os idosos sentem no seu dia-a-dia, a fim de procurar soluções e abordagens inovadoras.

Esta intervenção responde às prioridades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo Saudável, nomeadamente o ponto 3 do subpilar II.iii – Ambientes Acessíveis, ao nível da difusão de boas práticas com aposta em localidades que promovam a ligação entre gerações, bem como no ponto 3 do subpilar II.i – Vida Independente, ao nível do combate ao isolamento da população idosa nos territórios de baixa densidade.

Resultados esperados: Observatório 60+ criado e dinamizado com vista à criação e manutenção de uma política local que promove o bem-estar e a autonomia do idoso no concelho de Arraiolos, em complementaridade com estratégias de âmbito regional, nacional e europeu.

Metas: Criado 1 Conselho Consultivo Local Sénior; Criada 1 Bolsa de Ouvidores.

Indicadores de realização: nº de sessões do Conselho Consultivo Local Sénior; nº de acompanhamentos realizados pela Bolsa de Ouvidores.

Fontes de Verificação: Folhas de presença.

Indicadores de Resultado: nº de idosos envolvidos; nº de jovens envolvidos; nº de sessões desenvolvidas;

Publico(s), nº e tipo: 40 idosos não-institucionalizados (diretos), 20 idosos institucionalizados (indiretos) e 10 jovens (indiretos).

Duração: 36 meses

Local de realização: Concelho de Arraiolos, em todas as freguesias em itinerância

Entidades Parceiras: CMA, Rede CLAS e Associações de Jovens

Atividade 3 – Empreender 60+

Concorre para o R1

Esta atividade está também incluída na ação II e procura a realização de propostas de cariz empreendedor através da promoção da cultura e tradições locais.

Embaixadores Locais

A promoção do envelhecimento ativo e reforço da autoestima do idoso estão relacionadas com a valorização do mesmo pela sociedade e pelo reconhecimento do valor individual, não obstante a idade.

A atividade “Embaixadores Locais”, pretende envolver os idosos na valorização do património das suas localidades, seja ele arquitetónico, gastronómico, natural ou tradicional, entre pares e intergeracionalmente. Para o efeito, serão envolvidas as escolas, os Jardins de Infância, o Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos e o Centro Interpretativo do Mundo Rural, as IPSS e o Município, nomeadamente ao nível do projeto das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) “Aprender para melhorar”. Pretende-se valorizar, por exemplo, os contos tradicionais, inclusive com recurso ao livro “Estórias com Alma – ReenContos em Arraiolos” do CLDS 4G, o património das localidades, os tapetes de Arraiolos, a poesia décimeira, principalmente de Igreja, entre outros.

Pretende-se ainda:

- **Contribuir para o desenvolvimento de Projetos de Empreendedorismo Sénior**, onde se estipula a meta de desenvolver 2 projetos de empreendedorismo sénior, com os idosos do projeto ou com as IPSS.
- **Desenvolver a Bolsa de Talentos Seniores**, como proposta surgida do Plano Gerontológico criado, em estreita colaboração com as IPSS, Autarquias e Empresas, como contributo ao envolvimento dos idosos na sociedade, na promoção da inclusão social e envelhecimento ativo, simultaneamente à valorização dos conhecimentos destes indivíduos.

O desenvolvimento desta atividade, corresponde às prioridades definidas no Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável, o Projeto “Interagir para Melhorar” das AEC, o Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas de Arraiolos e demais planos de atividades das entidades do CLAS.

Resultados esperados: Observatório 60+ criado e dinamizado com vista à criação e manutenção de uma política local que promove o bem-estar e a autonomia do idoso no concelho de Arraiolos, em complementaridade com estratégias de âmbito regional, nacional e europeu.

Metas: 2 Projetos de empreendedorismo sénior criados; 10 ações de promoção do património desenvolvidas; 1 Bolsa de Talentos Sénior implementada;

Indicadores de realização: nº de sessões de promoção do património local; nº de sessões de trabalho de empreendedorismo sénior; nº de projetos de empreendedorismo criados; nº de idosos envolvidos; nº de Profissionais Seniores envolvidos na bolsa.

Fontes de Verificação: Folhas de presença.

Indicadores de Resultado: nº de idosos envolvidos; nº de sessões desenvolvidas; nº de projetos criados.

Publico(s), nº e tipo: 20 idosos não-institucionalizados (diretos), 10 idosos institucionalizados (indiretos).

Duração: 30 meses

Local de realização: Concelho de Arraiolos, em todas as freguesias em itinerância

Entidades Parceiras: CMA, Rede CLAS e Associações de Jovens

III – Atividades de complementaridade com o Plano de Ação para o Envelhecimento **Ativo e Saudável**

Atividade 4 – Planear 60+

Concorre para o R1

A continuidade do Plano Gerontológico Local do Concelho de Arraiolos, iniciado no CLDS4G, através de um processo participativo, entende-se como essencial no decurso do CLDS5G. Dessa forma, com esta atividade, pretende-se alargar a discussão e reflexão da temática do envelhecimento ativo e saudável, de forma participativa, não apenas com os idosos do projeto, mas também com os idosos institucionalizados, técnicos das entidades da Rede Social e comunidade em geral, nomeadamente com os “futuros idosos”, incentivando a reflexão sobre o envelhecimento do futuro e como desenvolver respostas adequadas às exigências dos idosos das próximas décadas.

Esta atividade tem na base o resultado do Diagnóstico Gerontológico Local criado na ação 1. Para além do trabalho realizado que irá ser essencialmente de reflexão e reuniões técnicas, este Plano Gerontológico Local será também o resultado dos conhecimentos e partilhas, obtidos em todas as restantes atividades.

A metodologia de trabalho a aplicar será a já desenvolvida na 1ª versão do plano, como resultado do trabalho do CLDS4G.

A construção deste Plano, segue os princípios orientadores do Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável, complementando os resultados definidos pelo mesmo, nomeadamente:

- “Transversalidade, incluindo as dimensões do cidadão como indivíduo e da sociedade como um todo”;
- “Envolvimento, integrando os vários agentes públicos e da sociedade civil”
- “Partilha, aproveitando as boas práticas de uma instituição, região ou país e possibilitando a sua partilha e implementação em todo o país”.

A construção do Plano Gerontológico Local, contribui também para todos os pilares do Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável dado que, de forma participativa, irá promover ferramentas em prol: da saúde e bem-estar, da autonomia e vida independente dos idosos, do desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida, da vida laboral saudável ao longo do ciclo de vida, dos rendimentos e economia do conhecimento e da participação na sociedade, através de uma abordagem à sensibilização, educação, inovação social e participação, dos idosos e da comunidade em geral.

Resultados esperados: Observatório 60+ criado e dinamizado com vista à criação e manutenção de uma política local que promove o bem-estar e a autonomia do idoso no concelho de Arraiolos, em complementaridade com estratégias de âmbito regional, nacional e europeu.

Metas: 1 Plano Gerontológico Local criado, de forma participativa, até 2028.

Indicadores de realização: nº de sessões participativas realizadas; nº de reuniões de trabalho, com parceiros, realizadas;

Fontes de Verificação: Folhas de presença.

Indicadores de Resultado: n.º sessões participativas realizadas; nº de reuniões de trabalho, com parceiros, realizadas; nº de idosos envolvidos; nº de indivíduos, da comunidade em geral, envolvidos.

Público(s), nº e tipo: 20 Idosos não-institucionalizados (diretos); 20 idosos institucionalizados (indiretos), 27 técnicos (indiretos); e 10 jovens (indiretos).

Duração: 36 meses

Local de realização: Concelho de Arraiolos, em todas as freguesias em itinerância

Entidades Parceiras: CMA e Rede do CLAS

Ação IV – Ações de potencialização do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável

Atividade 5 – Ativar 60+

Concorre para o R2

A implementação desta atividade visa a valorização do idoso e a potenciação do envelhecimento ativo, através do seu envolvimento ativo na comunidade, em atividades intergeracionais, através da valorização e desenvolvimento das suas competências e vivências. Simultaneamente, a promoção do envelhecimento ativo e saudável passa também pela sensibilização da comunidade em geral para as questões do envelhecimento, de forma transversal e intergeracional.

Nesse sentido, serão desenvolvidas 4 iniciativas:

- Os Avós na Minha Escola
- Sessões Temáticas de Aprendizagem e Sensibilização
- O CLDS na Biblioteca Municipal
- Revista Geral Identidades

A efetivação destas atividades, responde ao resultado do trabalho participativo, durante o CLDS 4G, que resultou o Plano Gerontológico do Concelho de Arraiolos, bem como contribui para as prioridades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável, nomeadamente nos Pilares III – Desenvolvimento e Aprendizagem ao Longo da Vida e VI – Participação na Sociedade.

Os Avós na Minha Escola

Pretende-se, com esta atividade, promover o contacto intergeracional, entre os idosos e as crianças e jovens, numa perspetiva, por exemplo, da partilha de conhecimentos, podendo o Livro “Estórias com Alma – Reencontros em Arraiolos” ser um ponto de partida. Dessa forma, será desenvolvido um conjunto de sessões, nas escolas e jardins de infância do concelho.

Da mesma forma, serão desenvolvidas outras atividades intergeracionais nas escolas, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arraiolos e restantes IPSS, em complementaridade com o Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas de Arraiolos e do Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Serão envolvidos não só os idosos beneficiários do projeto, mas também idosos institucionalizados nas IPSS do concelho.

Sessões Temáticas de Aprendizagem e Sensibilização

Na ótica da aprendizagem ao longo da vida, completando os conhecimentos dos idosos, serão desenvolvidas sessões temáticas de aprendizagem e aquisição de conhecimentos, bem como de sensibilização de idosos para questões oportunas com impacto no seu dia-a-dia.

Nesse sentido, serão continuadas as Sessões de Informática para idosos, iniciadas no CLDS4G, com adaptações ao nível dos módulos a abordar, de acordo com o nível de conhecimentos já adquirido pelos participantes, em cumprimento do feedback recebido na primeira edição do projeto e dos diferentes níveis existentes nas diferentes localidades, relacionados com as experiências de vida dos idosos.

Realização de sessões de sensibilização sobre: Segurança Online, focadas nas questões da cibersegurança, adaptadas aos idosos, nomeadamente fraudes e burlas com recurso às redes sociais, bem como segurança dos dados pessoais e desmistificação de *fake news*; Prevenção de consumos aditivos e jogo; Literacia na saúde, entre outras, conforme sinalização do Plano Gerontológico Local.

O CLDS na Biblioteca Municipal

O desenvolvimento de atividades abertas a toda a comunidade, é um dos pilares do projeto, a fim de promover a reflexão mais participada sobre as questões dos idosos, bem como promover o conhecimento da sociedade sobre o envelhecimento ativo, a importância de planear o envelhecimento, o envelhecimento do futuro e as problemáticas a este associadas.

Em complementaridade com o Plano de Atividades da Biblioteca Municipal, da responsabilidade do Município de Arraiolos, será desenvolvido um ciclo temático, com sessões ao longo do projeto que é também uma resposta à intenção do Município de repensar a centralidade desde equipamento público. Da mesma forma, as temáticas a abordar serão de acordo com os temas identificados pelos parceiros, bem como de acordo com o Plano Gerontológico criado.

Dessa forma, serão desenvolvidas sessões, nomeadamente sobre:

- Temáticas da Cidadania Global, pensar as questões locais e globais.
- Literacia na Saúde
- Pessimismo e Redução de Stress
- Concentração e Tomada de Decisão
- Prevenção Rodoviária
- Consumos Aditivos e Jogo
- PPR – Plano Pensar a Reforma

Revista Gerar Identidades

A revista “Gerar Identidades” foi iniciada no CLDS4G, constituindo não só uma ferramenta de comunicação do trabalho a ser desenvolvido no projeto, mas também um meio de sensibilização dos idosos e comunidade em geral, para as problemáticas do envelhecimento, nomeadamente as questões das demências, a nova forma de pensar as respostas sociais, questões relacionadas com saúde, políticas públicas, entre outros, sempre em parcerias com as demais entidades do CLAS e especialistas nas áreas.

Dessa forma, será continuada a revista, com uma edição anua, em formato físico e digital, por forma a permitir uma maior abrangência dos públicos, sendo a revista física distribuída à comunidade, bem como aos idosos e às IPSS.

Resultados esperados: Dinâmicas Comunitárias Intergeracionais criadas e dinamizadas para a consciencialização para um envelhecimento saudável; uma cidadania solidária; e para a igualdade, não discriminação e não violência para com a população idosa.

Metas: realização de 7 sessões temáticas abertas à comunidade; realização de 10 ações intergeracionais nas escolas e jardins de infância; Produção de 4 revistas “Gerar Identidades”.

Indicadores de realização: nº de sessões realizadas; nº de edições da revista;

Fontes de Verificação: Folhas de presença; Exemplares da revista;

Indicadores de Resultado: nº de sessões realizadas; n.º de edições da revista; nº de exemplares da revista.

Público(s), nº e tipo: 100 Idosos não institucionalizados (diretos); 100 idosos institucionalizados (indiretos); 27 técnicos (indiretos); 50 crianças e jovens (indiretos); comunidade em geral.

Duração: 48 meses

Local de realização: Concelho de Arraiolos, em todas as freguesias em itinerância

Entidades Parceiras: CMA e Rede do CLAS

V – Ações de Consciencialização e sensibilização nas temáticas da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência

Atividade 6 – Prevenir 60+

Concorre para o R2

Em continuidade do trabalho já iniciado no CLDS4G, esta atividade pretende promover os conhecimentos e a sensibilização dos públicos, para a temática da violência às pessoas idosas, nas vertentes da violência física, psicológica, patrimonial, sexual, abandono e discriminação, através de **Sessões e Iniciativas de Sensibilização**.

Esta atividade será dirigida aos públicos do projeto, aos idosos das instituições de solidariedade social, aos técnicos das entidades do CLAS e à sociedade em geral. Prevê-se realizar ações em todas as localidades, dirigidas aos idosos, ações nas IPSS, ações junto dos jovens e crianças nas escolas, junto da comunidade em geral em sessões abertas. Pretende-se também promover estas sessões junto dos funcionários dos serviços públicos, para o combate a situações de discriminação no acesso a serviços ou identificação de possíveis situações de violência nos idosos.

As sessões serão realizadas em conjunto com os parceiros do CLAS, nomeadamente a USF e a GNR.

Resultados esperados: Dinâmicas Comunitárias Intergeracionais criadas e dinamizadas para a consciencialização para um envelhecimento saudável; uma cidadania solidária; e para a igualdade, não discriminação e não violência para com a população idosa.

Metas: até 2028, realizar 10 ações de sensibilização, junto da comunidade.

Indicadores de realização: nº de ações de sensibilização realizadas;

Fontes de Verificação: Folhas de presença.

Indicadores de Resultado: n.º de ações realizadas; nº de idosos sensibilizados; nº de cidadãos, da comunidade em geral, sensibilizados;

Público(s), nº e tipo: 100 Idosos não institucionalizados (diretos); 100 idosos institucionalizados (indiretos); 27 técnicos (indiretos); 50 crianças e jovens (indiretos); comunidade em geral.

Duração: 24 meses

Local de realização: Concelho de Arraiolos, em todas as freguesias em itinerância

Entidades Parceiras: CMA, rede do CLAS.

VI – Desenvolvimento de Atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados

Atividade 7 - Aproximar 60+

Concorre para o R3

A mitigação do isolamento e exclusão social, a promoção de um envelhecimento ativo e positivo, o combate ao pessimismo e a redução de stress, são situações fulcrais na ação com os idosos, identificadas no Plano Gerontológico Local. Dessa forma, pretende-se com a atividade “Aproximar 60+”, de forma itinerante, nas 5 freguesias, o desenvolvimento de atividades de promoção do positivismo, promoção das relações sociais e envelhecimento ativo.

Consideram-se atividades como:

- Atelier da Gargalhada
- Atelier da Dança
- Convívios inter-freguesias
- Sessões de Cinema

Esta atividade decorrerá em complementaridade com outras iniciativas existentes no concelho, nomeadamente o projeto “Viver Sénior” do Município de Arraiolos, projetos desenvolvidos pelas IPSS, Juntas de Freguesia e outras entidades do concelho.

Resultados esperados: Programa Aproximar 60+ criado em todas as localidades do concelho de Arraiolos, com o objetivo de reduzir o isolamento social do idoso.

Metas: realizar, até 2028, 100 ações de animação social itinerantes.

Indicadores de realização: nº de sessões/iniciativas realizadas.

Fontes de Verificação: Folhas de presença.

Indicadores de Resultado: n.º de iniciativas realizadas; n.º de idosos abrangidos.

Publico(s), nº e tipo: 100 Idosos não-institucionalizados (diretos); 100 idosos institucionalizados (índiretos).

Duração: 48

Local de realização: Todo o concelho, itinerante.

Entidades Parceiras: CMA e Rede do CLAS.

ii. Calendário

	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4	
	1º Semestre	2º Semestre						
1 – Acompanhar 60+	X	X	X	X	X	X	X	X
2 - Integrar 60+	X	X	X	X	X	X	X	X
3 - Empreender 60+				X	X	X	X	X
4 - Planear 60+			X	X	X	X	X	X
5 - Ativar 60+	X	X	X	X	X	X	X	X
6 - Prevenir 60+					X	X	X	X
7 - Aproximar 60+	X	X	X	X	X	X	X	X

iii. Indicadores de Realização e de Resultado

Indicador de Realização

- EEPO009 Atividades apoiadas do Programa CLDS Nº: 7

Indicador de Resultado

- EEPR014 Atividades concluídas do Programa CLDS %: 100%

iv. Orçamento

Orçamento Global por categoria de custo	Total
1.1.1 – Remuneração com pessoal interno	358.004,06€
1.1.8 – Remuneração com pessoal Externo	23.329,00€
96.5.0 – OCS – Taxa Fixa até 20% - Custos diretos com pessoal	76.226,81 €
Total	457.600,00€

Orçamento Global por categoria de custo e ano					
Rubricas	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Total
1.1.1 – Remuneração com pessoal interno	89 501,01 €	89 501,01 €	89 501,01 €	89 501,01 €	358 004,06 €
1.1.8 – Remuneração com pessoal Externo	5 832,25 €	5 832,25 €	5 832,25 €	5 832,58 €	23 329,33 €
96.5.0 – OCS – Taxa Fixa até 20% - Custos diretos com pessoal	19 066,65 €	19 066,65 €	19 066,65 €	19 066,65 €	76 266,61 €
	114 399,92 €	114 399,92 €	114 399,92 €	114 400,25 €	457 600,00 €